



# POEMAS COM AMOR

## **TODAS AS CARTAS DE AMOR SÃO RIDÍCULAS**

Todas as cartas de amor são  
Ridículas.

Não seriam cartas de amor  
se não fossem Ridículas.

Também escrevi em meu tempo  
cartas de amor,  
Como as outras,  
Ridículas.

As cartas de amor, se há amor,  
Têm de ser Ridículas.

Mas, afinal,  
Só as criaturas que nunca escreveram  
Cartas de amor  
É que são Ridículas.

(...)

21-10-1935 Poesias de Álvaro de Campos.

Quem me dera no tempo em que escrevia  
Sem dar por isso  
Cartas de amor  
Ridículas.

A verdade é que hoje  
As minhas memórias  
Dessas cartas de amor  
É que são Ridículas.

(Todas as palavras esdrúxulas,  
Como os sentimentos esdrúxulos,  
São naturalmente Ridículas).

21-10-1935 Poesias de Álvaro de Campos.



Este inferno de amar - como eu amo!  
Quem mo pôs aqui na alma...quem foi?  
Esta chama que alenta e consome, que é a vida  
- e que a vida destrói -  
Como é que se veio atear,  
Quando - ai quando se há-de ela apagar?

Almeida Garrett

Deixa dizer-te os lindos versos raros  
Que a minha boca tem prate dizer!  
São talhados em mármore de Paros  
Cinzelados por mim pra te oferecer.

Florabela Espanca

Este é o poema  
do amor.

O poema que o poeta propositadamente  
escreveu  
só para falar de amor,  
de amor,  
de amor,  
de amor,  
para repetir muitas vezes amor,  
amor,  
amor,  
amor.

António Gedeão

Se eu fosse peixe e tu fosses mar  
nadava por dentro de ti e vivia do teu corpo.

Se eu fosse pássaro e tu fosses ar  
cortava-te como uma flecha sem nunca te magoar. Se  
eu fosse sol e tu fosses neve em rio  
transformava e havias de ver o mar.

Se eu fosse chuva e tu fosses terra  
cresciam de um dia para o outro as flores na tua  
pele.

Se eu fosse vento e tu fosses vela  
levava-te a ver o mundo por sobre as ondas do mar.

João Pedro Mésseder

## URGENTEMENTE

É urgente o amor

É urgente um barco no mar

É urgente destruir certas palavras, ódio, solidão e  
crueldade, alguns lamentos,  
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,

multiplicar os beijos, as searas,

é urgente descobrir rosas e rios e manhãs claras. Cai  
o silêncio nos ombros e a luz impura, até doer.

É urgente o amor,

é urgente permanecer.

Eugénio de Andrade, in "Até Amanhã"

## O AMOR É O AMOR

**O amor é o amor — e depois?!**

Vamos ficar os dois

a imaginar, a imaginar?...

O meu peito contra o teu peito,

cortando o mar, cortando o ar.

Num leito há todo o espaço para amar!

Na nossa carne estamos sem destino, sem medo,  
sem pudor e trocamos

— somos um? somos dois? espírito e calor!

O amor é o amor — e depois?

Alexandre O'Neill, in 'Abandono Vigiado'

## O RELÓGIO DA PAIXÃO

Um segundo é uma hora  
e uma hora é um segundo  
no relógio da paixão.

Não há tempo nesse tempo.

Quem ama nunca sabe as horas que são.

E as horas também não sabem  
onde os amantes estão.

No relógio da paixão

O tempo pára, retrocede, avança.

Não está parado nem está em movimento.

Está perdido, mas não está perdido.

Como tu, que amas, apenas dança.

Álvaro Magalhães

## A PAIXÃO DO VELHO PIRES, O MARINHEIRO

Ai, o amor quando nos toca  
é como se tocasse um sino  
um hino, um trino  
de um alegre passarinho

Vou voar para o teu ninho  
vou tentar fazer o pino  
vou ser bailarino  
argentino, desatino

Mas que hei-de eu fazer?  
O amor é um furacão  
desgovernando  
a minha embarcação

Sérgio Godinho

## O AMOR

O amor, quando se revela,  
Não se sabe revelar.  
Sabe bem olhar p'ra ela,  
Mas não lhe sabe falar.  
Quem quer dizer o que sente  
Não sabe o que há de dizer.  
Fala: parece que mente...  
Cala: parece esquecer...  
Ah, mas se ela adivinhasse,  
Se pudesse ouvir o olhar,  
E se um olhar lhe bastasse  
P'ra saber que a estão a amar!  
Mas quem sente muito, cala;  
Quem quer dizer quanto sente  
Fica sem alma nem fala,  
Fica só, inteiramente!  
Mas se isto puder contar-lhe  
O que não lhe ousa contar,  
Já não terei que falar-lhe  
Porque lhe estou a falar...

**Fernando Pessoa**

## **Quem diz que Amor é falso ou enganoso**

Quem diz que Amor é falso ou enganoso,  
Ligeiro, ingrato, vão desconhecido,  
Sem falta lhe terá bem merecido

Que lhe seja cruel ou rigoroso.  
Amor é brando, é doce, e é piedoso.  
Quem o contrário diz não seja crido;  
Seja por cego e apaixonado tido,

E aos homens, e inda aos Deuses, odioso.  
Se males faz Amor em mim se vêm;  
Em mim mostrando todo o seu rigor,  
Ao mundo quis mostrar quanto podia.

Mas todas suas iras são de Amor;  
Todos os seus males são um bem,  
Que eu por todo outro bem não trocaria.

**Luís de Camões**



Aprendamos, amor, com estes montes  
Que, tão longe do mar, sabem o jeito  
De banhar no azul dos horizontes.

Façamos o que é certo e de direito:  
Dos desejos ocultos outras fontes

**José Saramago**

## **NAQUELA PRAÇA**

Hei-de encontrar-te  
ali naquela praça  
que talvez já não exista.  
Praça da palavra.  
Praça da canção.  
Praça de bandeiras  
a beijar os primeiros odores da primavera.  
Hei-de encontrar-te um dia  
ao alto da cidade  
partilhando pão azeitonas e poema.  
Ali naquela praça  
que talvez já não exista  
hei-de encontrar-te um dia  
e seguiremos abraçando  
as laranjeiras  
desfraldando uma vez mais  
a nossa voz ao vento.

**José Fanha**

Tempo Azul

## **A LUA**

**Disseram-me para olhar a lua  
como fazem os apaixonados.**

**Nada aconteceu.**

**“Quero um poema teu.”**

**Em vez disso  
entrancei-te**

**uma grinalda de luas-cheias-de-promessas  
e de quartos-crescentes-de-desejo.  
E passei a noite, em branco, contigo.**

**Teresa Guedes**

## PARA TI

Foi para ti  
que desfolhei a chuva  
para ti  
soltei o perfume da terra  
toquei no nada  
e para ti  
foi tudo  
Para ti  
criei todas as palavras  
e todas me faltaram  
no minuto em que talhei o sabor do sempre  
Para ti dei voz às minhas mãos  
abri os gomos do tempo  
assaltei o mundo e pensei  
que tudo estava em nós  
nesse doce engano de tudo sermos donos  
sem nada termos simplesmente  
porque era de noite e não dormíamos  
eu descia em teu peito para me procurar  
e antes que a escuridão nos cingisse a cintura  
ficávamos nos olhos vivendo de um só amando de uma  
só vida

**Mia Couto**, in "Raiz de Orvalho e Outros Poemas"

## **O TEU AMOR ABSOLUTO**

é como a hera que envolve as paredes da casa.  
Quero ser a casa e que arranhes a cal da minha pele e  
te aninhes nos meus ouvidos fendas e perturbes a  
porta minha boca.

E por fim procures o perigo das janelas e enfrentes os  
meus olhos infinitos  
de mágoa noite e assombração.

día de são valentim ♥

o amor que vem nos poemas ♥

**É fácil...**

1. Vem até à biblioteca,
2. Escreve uma quadra alusiva ao amor ou escolhe um poema que gostes... ♥
3. Escreve-o no postal que te fornecemos para o efeito. E pronto!
4. A biblioteca encarrega-se de fazer chegar o poema ao seu destinatário... ♥

Se escreveres uma quadra, haverá um prémio para a mais criativa!

**PARTICIPA! DIVERTE-TE!...**